



ENTRADA DA BAÍA DE VITÓRIA - ES
foto Ten Cel BM Rogério Bubach

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

RESGATAR A HISTÓRIA É ESCREVER O FUTURO





GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

PORTARIA Nº 470-R, DE 02 DE JULHO DE 2018.

Aprova Manual de Identidade Visual (MIV)
do Corpo de Bombeiros Militar do Estado
do Espírito Santo.

O CORONEL BM COMANDANTE-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR, no uso de suas atribuições legais dispostas nos incisos I e XII do artigo 2º do Regulamento do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (RGCBMES), aprovado pelo Decreto nº. 689-R, de 11 de maio de 200,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar o Manual de Identidade Visual (MIV) do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo, conforme Anexo I.

Art. 2º - Os padrões cromático e tipográfico, a especificação do bordado, as formas de aplicação e as regras de utilização do Distintivo da Corporação e suas assinaturas não poderão contrariar o detalhamento estabelecido no Manual de Identidade Visual.

Paragrafo Único - A Diretoria de Apoio Logístico (DAL) ficará responsável pela fiscalização da correta aplicação dos padrões estabelecidos, no que se relacionarem as aquisições dos itens de fardamento, Distintivo da Corporação bordado, distintivo da boina, adesivamento de viaturas e confecção de bandeiras; enquanto a Assessoria de Comunicação (ASCOM) ficará responsável pela supervisão e fiscalização no que se relacionar às assinaturas e aplicação do Distintivo da Corporação nas divulgações institucionais.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário, em especial, a Portaria nº 214-R, de 25 de agosto de 2010.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.


Carlos Marcelo D'Isep Costa - Cel BM
Comandante-Geral do CBMES



Apresentação



Desde o início dos tempos, a necessidade de comunicar emergiu a partir de uma série de perguntas que são universais:

Quem sou? Quem precisa saber? Por que é preciso saber? Como eles irão descobrir?

Indivíduos, comunidades e organizações apresentam a individualidade por meio de sua identidade. Em um desenrolar contínuo do que começou nas pinturas rupestres e vem até as mensagens digitais provenientes da revolução tecnológica.

A humanidade sempre usou símbolos para expressar intensamente essa identidade, o orgulho, a fidelidade e a propriedade. A competição pelo reconhecimento é tão antiga quanto as bandeiras heráldicas dos campos de batalha medievais, não mais limitada pelo terreno físico. A gestão da percepção estende-se hoje às mídias impressas, digitais e virtuais que nos cercam, e que estão a todo o momento enviando mensagens das mais variadas formas para nós.

Este **Manual de Identidade Visual** é um documento técnico que visa estabelecer especificações e normas essenciais para o **correto uso** dos códigos visuais conceituados para o **Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo - CBMES**.

Tem por objetivo de preservar propriedades visuais e facilitar a correta propagação, percepção, identificação e memorização da marca e, por conseguinte, manter a **integridade** dos valores da Instituição e sua forma de expressão visual.

O bom e esperado resultado das aplicações desses valores na forma visual está diretamente relacionado com a **correta implementação** das diretrizes deste Manual.

Carlos Marcelo D'Isep Costa - CEL BM

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo | CBMES

Apresentação



Neste manual, você encontrará todas as informações necessárias para usar corretamente o distintivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo e todas as suas respectivas aplicações, além de entender o conceito e a história por trás dele.

A ideia de ter um Manual exaustivo e detalhado sobre a nossa Identidade Corporativa e o seu uso é facilmente compreensível: Contar e perpetuar nossa história no estado do Espírito Santo e no Brasil.

O CBMES é uma organização centenária, portanto, o uso de seu símbolo principal, nosso distintivo, deve ser usado corretamente. Por este manual, damos as ferramentas para que isso ocorra perfeitamente. Caso haja algum ponto de interrogação sobre o uso, você é sempre bem-vindo a entrar em contato com a Assessoria de Comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo, **ASCOM**, pelo email **BM5@bombeiros.es.gov.br** ou acessar nosso site **www.bombeiros.es.gov.br** para download dos arquivos necessários para impressão e reprodução dos itens constantes em nosso Manual de Identidade Visual.

O Manual de Identidade Visual guiará você através da história da nossa Corporação, fornecendo informações e exemplos de uso do distintivo do CBMES, com dicas e sugestões de explicações detalhadas do distintivo e sobre como tirar o melhor proveito de nossa Identidade visual.

“Uma marca bem-sucedida tem tudo a ver com o detalhe. Cada faceta de uma marca tem que estar aparente nas comunicações, no comportamento, nos produtos e nos ambientes da organização.”

Brian Boylan, presidente da Wolff Olins



Patrick Barbosa Soares - 2ºSGT BM
Designer | ASCOM - Assessoria de Comunicação | CBMES





Só se ama
aquilo que se conhece.

Hino Soldado do Fogo

Letra: Ten. Sérgio Luiz de Matos

Música: Cap. Antônio Pinto Junior

Contra as chamas em lutas ingentes,
Sob o nobre e alvi-rubro pendão,
Dos soldados do fogo valentes,
É na paz a sagrada missão.
E se um dia houver sangue e batalha,
Desfraldando a auri-verde bandeira,
Nossos peitos são férreas muralhas,
Contra audaz agressão estrangeira.

ESTRIBILHO

**Missão dupla o dever nos aponta:
Vida alheia e riquezas salvar
E, na guerra, punindo uma afronta,
Com valor pela pátria lutar.**

Auri-fulvo clarão gigantesco!
Labaredas flamejam no ar!
Num incêndio horroroso e dantesco!
A cidade parece queimar!
Mas não temem da morte os bombeiros
Quando ecoa d'alarme o sinal,
Ordenando voarem ligeiros,
A vencer o vulcão infernal.

ESTRIBILHO

Rija luta aos heróis avienta,
Inflamando em seu peito o valor;
Para a frente! que importa a tormental!
Dura marcha ou de sóis o rigor?
Nem um passo daremos atrás,
Repelindo inimigos, canhões!
Voluntários da morte na paz,
São na guerra indomáveis leões.

ESTRIBILHO

Manual de Identidade Visual

Sumário

História da identificação do Corpo de Bombeiros	08
Redesign - Distintivo do CBMES	12
Representação Gráfica	13
Representação Simbólica	14
Assinatura Principal - Dimensão	16
Padrão Tipográfico	17
Assinatura Principal e variações	18
Assinatura Secundária e variações	19
Padrão Cromático	21
Camisa vermelha de Manga e Educação Física	22
Telas para Camisas	23
Preto e Branco	24
Positivo e Negativo	25
Redução Máxima	26
Área de Segurança / Outline	27
Aplicação em Fundos Coloridos	28
Bordado	29
Assinatura Conjunta	30
Aplicação Viaturas	31
Bandeiras	32
Variações do Distintivo	34



História da Identificação do Corpo de Bombeiros

O Serviço de Extinção de Incêndio no Brasil foi organizado pelo Imperador D. Pedro II, através de Decreto Imperial datado de 02 de julho de 1856, e enquanto não fosse definitivamente estruturado um Corpo de Bombeiros, o serviço de extinção seria executado por operários dos Arsenais de Guerra e Marinha, das Obras Públicas e da Casa de Correção, sendo criada e organizada em cada uma dessas repartições uma seção destinada especificamente para esta atividade. Estas seções formavam o **Corpo Provisório de Bombeiros da Corte**, que teve como seu primeiro Comandante o Maj João Batista de Castro Moraes Antas do Corpo de Engenharia do Exército.

O Corpo de Bombeiros foi definitivamente estruturado no ano de 1860, ficando sob jurisdição do Ministério da Justiça. No ano de 1880, através de Decreto Imperial, foi concedida graduações militares e no ano de 1891, já na República, O Corpo de Bombeiros passa a ser uma organização militar, podendo o governo empregá-lo em caso de guerra como Corpo de Sapadores ou Pontoneiros.

Em 1894 recebe nova organização e passa a ser denominado **Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBDF)**, e no ano de 1960, com a transferência da Capital Federal para Brasília cria-se o Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara que passa a atuar com o efetivo, equipamentos e nos quartéis do CBDF.

No Estado do Espírito Santo, O Corpo de Bombeiros foi criado por força da Lei nº 874, de 26 de dezembro de 1912, para funcionar junto ao Corpo Militar de Polícia. A sua criação foi resultante dos constantes sinistros (incêndios, inundações e desabamentos) que ocorriam no Estado, bem como das insistentes manifestações da Sociedade Capixaba, principalmente dos proprietários de comércios, que exerciam grande influência e pressão política no governo do Presidente Marcondes Alves de Souza.

Da sua criação com um efetivo de 13 bombeiros (01 cabo e 12 soldados) até o ano de 1921, o Corpo de Bombeiros no Estado do Espírito Santo passou por algumas reestruturações e vinculações, ora como integrante do Corpo Militar de Polícia, ora como integrante da Guarda Civil. Em 1921, o Governo Federal atendendo uma solicitação do Presidente do Estado Nestor Gomes enviou o 1º Sargento Mário Francisco de Brito integrante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (que de imediato foi comissionado pelo governo capixaba no posto de 2º Tenente), para comandar, organizar e treinar a **Seção de Bombeiros** anexada ao **Corpo Militar de Polícia**. A Seção de Bombeiros, agora comandada por um bombeiro de formação, tem o seu efetivo aumentado para 27 bombeiros, sendo um 1º sargento, um 2º sargento, dois cabos e 23 bombeiros, e recebe materiais e equipamentos próprios para o serviço de combate a incêndios.



Distintivo de identificação
do Bombeiro - Nacional



Modificação do
distintivo



Distintivo
da Seção de Bombeiros



Distintivo
Corpo de Bombeiros



Distintivo do
Comando do Corpo de Bombeiros
integrante da PMES



Distintivo do CBMES
Após emancipação, 1997



Distintivo do CBMES
Após 2010

Ao longo dos anos o Corpo de Bombeiros sofreu algumas reestruturações, mas sempre pertenceu a estrutura organizacional da Polícia Militar do Estado do Espírito Santo (PMES), permanecendo como um grande Comando (Comando do Corpo de Bombeiros - CCB) até o ano de 1997. Por força da Emenda Constitucional nº 12, de 25 de agosto de 1997 acontece a desvinculação da PMES e a estruturação do **Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (CBMES)** com autonomia administrativa, financeira e com a seguinte missão constitucional:

Art. 130(*) - À Polícia Militar compete, com exclusividade, a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, e, ao Corpo de Bombeiros Militar, a coordenação e execução de ações de defesa civil, prevenção e combate a incêndios, e perícias de incêndios e explosões em local de sinistros, busca e salvamento, elaboração de normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndios e pânico e outras previstas em lei. (grifo nosso)

(*) Nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 12, de 25 de agosto de 1997.

Fonte:

RIO DE JANEIRO (Estado). Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro. Histórico do Corpo de Bombeiros. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 1991.
LOIOLA, Gelson. A evolução histórica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo. Vitória: Canela Verde, 2010.



Capacete operacional utilizado pelos bombeiros militares no atendimento de ocorrências.

O capacete branco foi utilizado pelos oficiais e o preto pelas praças até o final dos anos 90.

No centro do escudo medieval na cor vermelha o círculo dividido nas cores azul, branco e rosa, representando a Bandeira do Estado do Espírito Santo.



Capacete dos Oficiais



Capacete dos Subtenentes e Sargentos



Capacete dos Cabos e Soldados



Na foto acima, Desmoronamento no Morro do Macaco, no Bairro Tabuazeiro, em Vitória, entre os dias 10 e 15 de janeiro de 1985.

No registro abaixo, revista a tropa no quartel do Corpo de Bombeiros Militar no Moscoso, Vitória, 1971.



Distintivo do CBMES

Redesign

O redesign do distintivo do CBMES foi feito com o pensamento de resgatar a história de nossa corporação, além de aumentar a identificação e ligação, de forma mais direta e visual, do Corpo de Bombeiros Militar com o Estado do Espírito Santo.

Nesse projeto de redesign, foi implementada a escrita completa e correta que identifica nossa instituição, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, e a data de criação da corporação, 1912.

Para melhor representação dos elementos e mudanças idealizadas e projetadas para o novo distintivo, aumentou-se em 1cm o diâmetro original de aplicação do distintivo prevista em nosso fardamento, tendo sua dimensão final em 7 cm.

O ajustes de elementos gráficos e suas aplicações nos diversos formatos são apresentados na continuidade deste manual, bem como especificações técnicas para reprodução, de forma manter a integridade do distintivo da nossa querida corporação.

Sendo modificado pela Portaria nº 469-R, de 02 de julho de 2018, com a inclusão das representações gráfica e simbólica.



- . Nome completo da corporação
- . Aplicação do Ano de Criação
- . Utilização de Escudo para identificação
- . Simplificação de mangueiras, machados e tochas
- . Aplicação de faixas para divisão de conteúdos
- . Utilização de ilustração do Convento da Penha, identificando o Estado

Distintivo do CBMES

Representação Gráfica

Constituído de um distintivo circular formado por cinco circunferências concêntricas, a primeira em preto com 2,00 mm de espessura; a segunda em branco com 1,00 mm de espessura; a terceira em vermelho com 8,00 mm de espessura e com os dizeres: “CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ★ 1912 ★”, em letras brancas e as duas estrelas de cinco pontas em cor amarelo-ouro; a quarta em branco com 1,00 mm de espessura; e a quinta em cinza pérola claro, com 46,00 mm de diâmetro, tendo em seu interior a Insígnia Base, que parte de uma figura geométrica (escudo medieval) na cor vermelha, circundada por um friso na cor preta e na parte central da referida figura, dentro de um círculo de 12 mm de diâmetro, em preto e branco, a imagem do Convento da Penha, maior monumento histórico e religioso do Estado do Espírito Santo, ladeado por duas palmeiras imperiais. Atrás do escudo, na posição central e vertical, existe um archote na cor amarelo-ouro, de onde parte uma figura simbolizando as chamas, na cor vermelha. Sob o archote cruzam-se duas machadinhas na cor preta e lâminas brancas, com cabos na cor vermelha. Na parte inferior da Insígnia Base, destaca-se uma mangueira na cor branca, que circunda a parte inferior do archote e das machadinhas. A mangueira tem, nas extremidades, dois esguichos agulhetas na cor amarelo-ouro.



Distintivo do CBMES

Representação Simbólica

a) as circunferências concêntricas simbolizam que os Bombeiros Militares do CBMES têm um ponto comum, semelhante, que é traduzido no seu lema: **Alienam Vitam et Bona Salvare! (Vida Alheia e Riquezas Salvar!)**.

b) as cores básicas oficiais da Corporação, vermelha e branca, onde:

b.1) a cor vermelha simboliza o fogo, a vida, a força, a coragem, a vitalidade, o desprendimento, o dinamismo e o vigor que o Bombeiro Militar precisa dispor para cumprir sua missão;

b.2) a cor branca simboliza a paz, o amor, a humanidade, a perfeição, a pureza, a ordem e o equilíbrio que a Corporação precisa refletir na sociedade.

c) o ano de 1912 registra a criação do Corpo de Bombeiros no Estado do Espírito Santo (26 de dezembro de 1912);

d) a imagem do Convento de Nossa Senhora da Penha, maior monumento histórico e religioso dos capixabas, simboliza o Estado do Espírito Santo;

e) o archote, como figura central, simboliza a harmonia e o equilíbrio que a Corporação deve ter para cumprir sua missão;

f) as machadinhas cruzadas (símbolo do salvamento) sobre o archote simbolizam a união das guarnições do Corpo de Bombeiros Militar para prestarem os serviços que lhes são afetos ou peculiares; e

g) a mangueira e os esguichos (símbolo da atuação no combate a incêndios), entrelaçando-se com o archote e as machadinhas, reforçam ainda mais o espírito de união que os bombeiros militares devem dispor para honrarem o seu lema.

Distintivo - Versão Simplificada



Assinaturas

Assinatura Principal Simplificada



Tamanho oficial do distintivo
para aplicação nas peças
que compõem o fardamento
do Corpo de Bombeiros Militar
do Estado do Espírito Santo

Padrão Tipográfico

A tipografia é outro componente imprescindível em uma identidade visual. Tem por função assegurar legibilidade, garantir a coerência e a uniformidade de mensagens visuais. Para tanto, faz-se necessário a utilização de um único tipo de caracteres e, obviamente de suas variações, tais como: normal, itálico, negrito e negrito-italico.

Considera-se Tipograma a expressão verbal e visual composta com base em signos tipográficos existentes e agrupados de forma particular.

O tipograma do distintivo do CBMES é formado pelo tipo **KOZUKA Gothic PRO H**, fonte Open Type desenvolvida por Masahiko Kozuka e direitos autorais da Adobe Systems Incorporated.

O espaçamento de cada letra é baseado em frações do módulo estipulado e descrito na apresentação do distintivo. Dessa forma, seus componentes estão harmoniosamente distribuídos.

Para o uso em sua comunicação impressa (cartões, folders, anúncios, entre outros) ou eletrônica, será utilizada a família da fonte KOZUKA, conforme a necessidade.

Kozuka Gothic Pro L

1234567890
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 .,:;?!'<>()&*#\$\$%@=+^{ao}

Kozuka Gothic Pro M

1234567890
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 .,:;?!'<>()&*#\$\$%@=+^{ao}

Kozuka Gothic Pro R

1234567890
 abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
 ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
 .,:;?!'<>()&*#\$\$%@=+^{ao}

Kozuka Gothic Pro H

1234567890
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
.,:;?!'<>()&*#\$\$%@=+^{ao}



Assinatura Principal Complementada Vertical

Assinatura



CORPO DE BOMBEIROS MiLiTAR ESPÍRITO SANTO

Vida Alheia e Riquezas Salvar



Assinatura Principal Complementada Horizontal



**CORPO DE
BOMBEIROS
MiLiTAR**
ESPÍRITO SANTO

Vida Alheia e Riquezas Salvar



Assinatura Secundária Simplificada - 01

**CORPO DE
BOMBEIROS
MiLiTAR**
ESPÍRITO SANTO

Vida Alheia e Riquezas Salvar



Assinatura Secundária Simplificada - 02

**CORPO DE
BOMBEIROS
MiLiTAR**
ESPÍRITO SANTO

Vida Alheia e Riquezas Salvar

Assinatura Secundária Simplificada - 03

**CORPO DE
BOMBEIROS
MiLiTAR**
ESPÍRITO SANTO

Vida Alheia e Riquezas Salvar

Assinatura Secundária Simplificada - 03

**CORPO DE BOMBEIROS
MiLiTAR** ESPÍRITO SANTO

Vida Alheia e Riquezas Salvar

**CORPO DE BOMBEIROS
MiLiTAR** ESPÍRITO SANTO

Vida Alheia e Riquezas Salvar

Padrão Cromático

A identidade visual do CBMES é integrada pelas cores padrão que compõe o distintivo e suas versões.

Para impressos (off-set e serigrafia) estão indicados os padrões CMYK quadricromia e Pantone®. Para mídias digitais são utilizados os padrões RGB e HEXADECIMAL.

Para que se mantenha uma unidade em todas as aplicações, é indispensável a utilização das cores institucionais especificadas abaixo.



						
CO M100 Y90 K0	CO M20 Y100 K0	CO M0 Y0 K20	CO M0 Y0 K60	CO M0 Y0 K100	CO M0 Y0 K0	CMYK
R217 G36 B43	R248 G195 B0	R194 G193 B193	R114 G112 B111	R31 G26 B23	R255 G255 B255	RGB
1795 C	7406 C	Cool Gray 3C	Cool Gray 10C	Process Black 3C	Trans White	Pantone
# ea3d00	# fdc800	# c1c0bf	# 716f6e	R31 G26 B23	# ffffff	Hexadecimal



Camisa meia manga



Camiseta regata vermelha



Camisa sem manga (Tipo Machão)



Camisa manga longa



Frente Camisas

**MAJ
BREMENKAMP**

Tipo ARIAL BLACK - Tamanho 30 PT



Verso Camisas

30 cm - tela

20 cm - tela

25 cm - Silk

**BOMBEIRO
MILITAR
ESPÍRITO SANTO**

11,8 cm - Silk

Camisa Manga Longa - Braços

30 cm - Silk

4,3 cm - Silk

BOMBEIROS

Tela para reprodução



Preto e Branco



				
CMYK	C0 M0 Y0 K0	C0 M0 Y0 K20	C0 M0 Y0 K60	C0 M0 Y0 K100
RGB	R255 G255 B255	R194 G193 B193	R114 G112 B111	R31 G26 B23
Pantone	Trans White	421 U	423 U	419 U
Hexadecimal	# ffffff	# c1c0bf	# 716f6e	R31 G26 B23

Positivo e Negativo

Positivo



Negativo



C0 M0 Y0 K100

CMYK

R31 G26 B23

RGB

419 U

Pantone

R31 G26 B23

Hexadecimal



Redução Máxima

Para se preservar a legibilidade e integridade do distintivo do CBMES, define-se neste manual as dimensões mínimas de sua reprodução. Não deverá ser reduzido além dos 15 milímetros abaixo especificados.



20 mm

Redução máxima

Área de Segurança

Com o intuito de preservar a integridade do distintivo do CBMES, estabeleceu-se uma medida para a área de proteção – margem de segurança que protege o símbolo de interferências causadas por outros elementos posicionados próximos a ele.

Deve-se respeitar uma área livre em volta do símbolo, equivalente ao capacete, parte constituinte do distintivo, conforme representação abaixo. Esta regra é válida para todas as versões do distintivo do CBMES.



Elemento guia para definição da área de proteção.
Extraído do distintivo em questão sem redimensionamento.

Outline

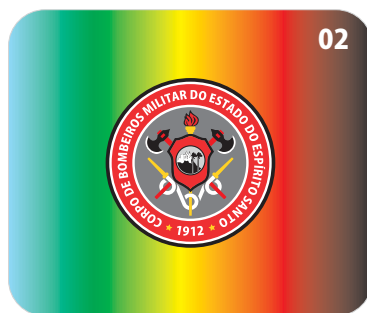


Aplicação em Fundos Coloridos

Toda vez que a marca for apresentada sobre fundo preto ou com mistura de cores e/ou fotografias, é obrigatório o uso do fio branco, de 01 mm de contorno sobre o distintivo, em sua parte externa.

A medida de 01 mm do fio branco é tomada com base na dimensão padrão do distintivo (62 mm de diâmetro). As ampliações ou reduções do distintivo deverão ser aplicadas também a esse fio.

Aplicação para
fundo preto ou K = 100%



É necessário o uso do fio branco na situação 01 e 02.

Em casos conforme a situação 03 não é necessário a utilização do fio branco.

Aplicação do distintivo em fundos de cores sólidas diferente de preto e que não sejam fotografias



Bordado

Para a melhor apresentação do distintivo foi utilizado o fio **URDUME** de composição **100% POLIÉSTER** e **TÍTULAGEM 100/36**.

Os fios utilizados no distintivo são certificados pela Oeko-Tex e todos passam por testes de resistência e alongamento, garantindo a qualidade do produto.

IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA DOS FIOS UTILIZADOS. Código COR PANTONE dos fios:

COR PANTONE	TITULAGEM
 11-4800TPG	76/60
 17-3911TPG	76/60
 14-0760TPG	76/60
 18-1763TPG	76/60
 19-4007TPG	76/60

BRANCO - Tratamento Especial - Fio Óptico



*foto distintivo bordado

Assinatura Conjunta Horizontal



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*

Assinatura Conjunta Vertical



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Segurança Pública
e Defesa Social*



Aplicação Viaturas



Aplicação de marcas

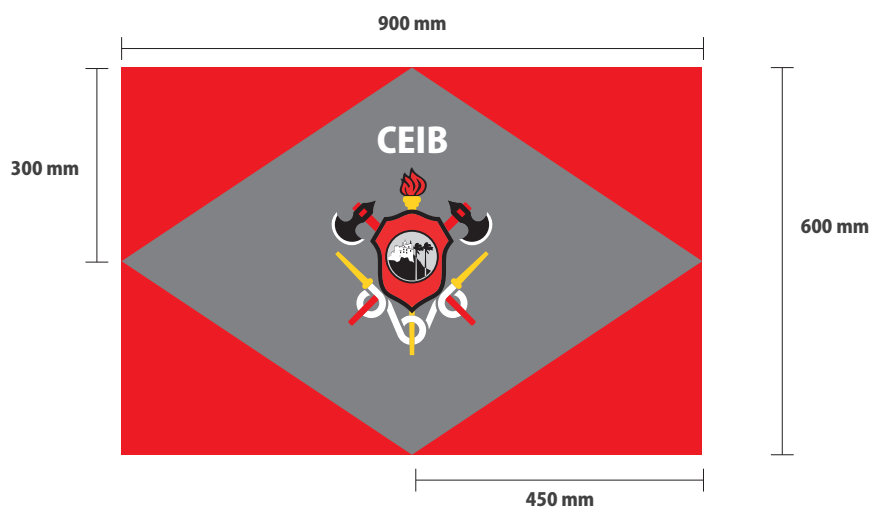
Distintivo do CBMES e da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil
Assinatura conjunta das marcas em Viaturas do CBMES



Bandeiras

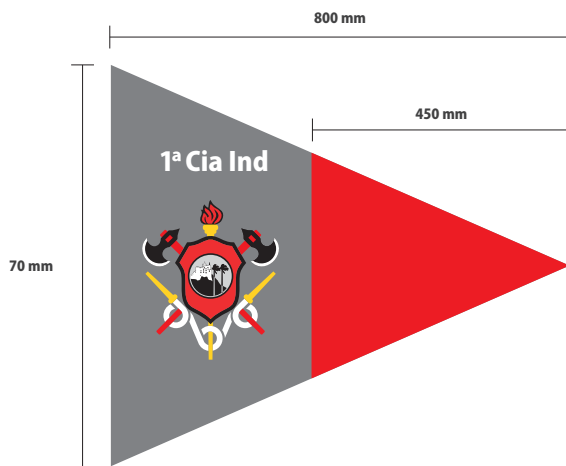


Bandeira-Insígnia do Comandante Geral



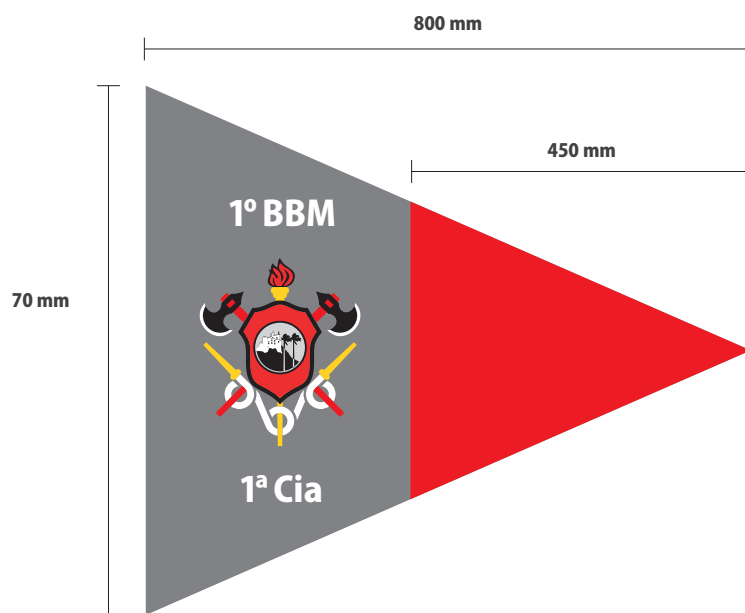
Bandeira-Insígnia do CEIB

Bandeira-Insígnia de Companhias Independentes



Bandeiras

Bandeira-Insígnia de Companhias

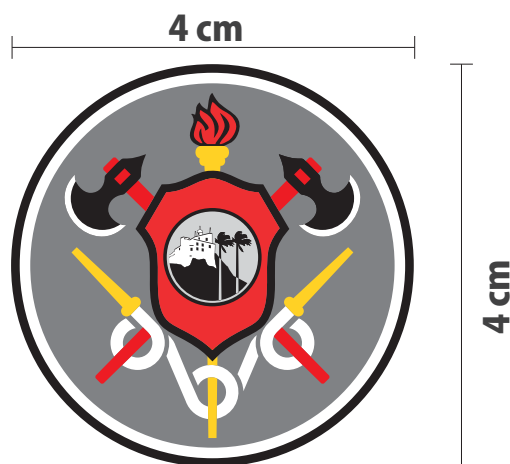


Variações do distintivo para aplicação

Boina



Boina Francesa



Distintivo Aplicado na Boina

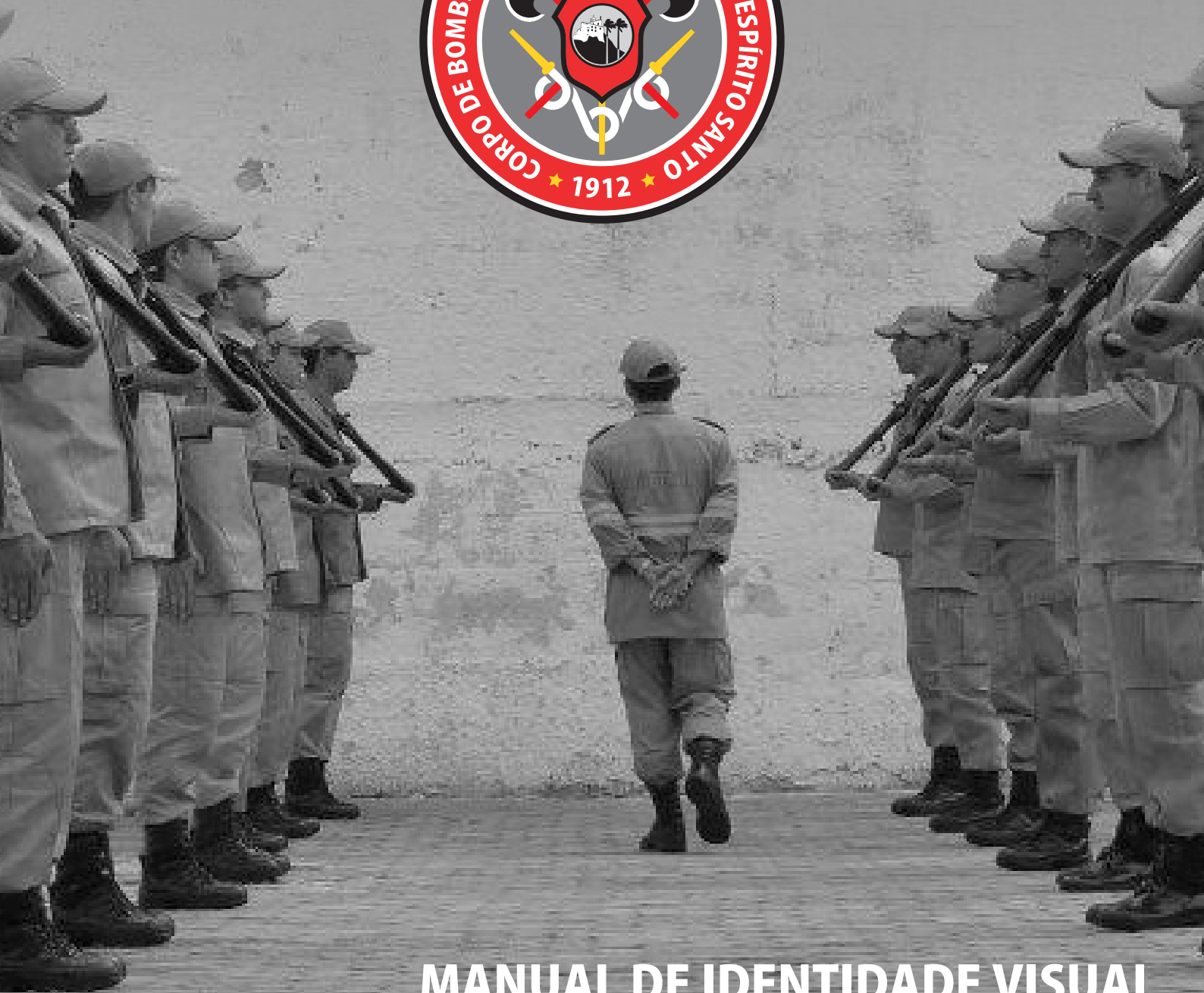
Carimbo



Aplicação para Carimbo







MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

RESGATAR A HISTÓRIA É ESCREVER O FUTURO